PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 404/15

Rio Vermelho, conhecido pelo clima boêmio, pelos acarajés de Cira, de Regina e de Dinha, e pela colônia de pescadores, seus moradores comemoram anualmente, no dia 2 de fevereiro, a Festa de Iemanjá, rainha do mar, o Largo de Santana - onde a capela dedicada a esta santa situa-se bem ao meio do caminho, a Rua da Paciência.

Apesar do grande crescimento vertical verificado noutras áreas da capital, o Rio Vermelho ainda conserva-se um bairro essencialmente de casas. As estreitas vias mais antigas receberam nomes que homenageiam importantes cidades baianas, como Caetité, Itabuna, Ilhéus, etc.

Na rua Alagoinhas, está a casa que foi a residência do falecido escritor Jorge Amado e de sua esposa Zélia Gattai, e onde estão guardadas as cinzas do imortal.

Outro importante logradouro do bairro é o Largo da Mariquita, onde está situado o Mercado do Rio Vermelho (também conhecido como Mercado do Peixe), antiga e tradicional feira livre.

Futebol, o Brasil é considerado o país do futebol, no lugar da Inglaterra onde o esporte foi criado. A explicação para esse amor pode ser explicada pela conquista de cinco Copas do Mundo. Em tese, o sucesso desse esporte não refere-se somente a isso: Gilberto Freyre defendia que o talento do brasileiro para o futebol era graças à grande miscigenação dos povos e suas raças. Entretanto existem outras explicações.

Para alguns estudiosos, o futebol é considerado uma manifestação cultural, que no Brasil se deu de uma forma mais abrangente e que conseguiu transformar esse esporte em uma característica do povo brasileiro. O intenso fanatismo desse esporte e a sua capacidade de atrair multidões fizeram com que ele fosse perdendo o prestígio entre os intelectuais e ganhando força nas classes abastadas da população. Os políticos usavam esse fanatismo em seu benefício e apoiavam o futebol, para conquistar aquele grande número de torcedores.

Wikipédia – Site País do Futebol.

Pois bem, onde se converge o Rio vermelho com o futebol? Simples, com um dos seus filhos mais ilustres, Gabriel Moreira! Falecido na madrugada do último dia 29 de agosto de 2015, de parada cardíaca, tinha 46 anos, casado e pai de dois filhos. Nascido e criado no bairro do Rio Vermelho, teve seu momento de glória marcado quando jogou pelos times do Bahia e Galícia. Nada mais justo que nós, moradores de Salvador, outorguemos essa homenagem, com o nome de Gabriel Moreira a uma praça, de futebol, no

bairro onde Biel, como era conhecido por todos, nasceu e viveu durante toda a sua vida. Deixo aqui meu apelo para nosso prefeito e meus pares para a concretização desse pleito.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao prefeito, que denomine de Praça Gabriel Moreira, a praça localizada na Rua da Paciência, 328-378, no Rio Vermelho.

Sala das Sessões, 8 de setembro 2015.

PAULO CÂMARA